

**DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
SETEMBRO/2022**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA

José Itamar Feitosa

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – SETEMBRO de 2022

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 05/10/2022

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 06/10/2022

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/10/2022

Equipe Técnica

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Éder Silva Souza

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de setembro de 2022, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.601,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a um aumento nominal de 4,7% e decréscimo real de 2,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	set/22	set/21	set/2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em set/2022
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	791.150	851.508	912.741	-60.357	-7,1%	-121.591	-13,3%	49,41%
ISS	241.608	194.203	208.168	+47.405	+24,4%	+33.440	+16,1%	15,09%
IRRF	318.300	273.699	293.381	+44.601	+16,3%	+24.919	+8,5%	19,88%
IPVA	49.895	39.527	42.370	+10.368	+26,2%	+7.525	+17,8%	3,12%
IPTU	95.322	51.066	54.738	+44.256	+86,7%	+40.583	+74,1%	5,95%
ITBI	45.797	57.449	61.580	-11.652	-20,3%	-15.783	-25,6%	2,86%
ITCD	18.456	44.207	47.386	-25.751	-58,2%	-28.930	-61,1%	1,15%
TAXAS	38.791	17.066	18.293	+21.725	+127,3%	+20.498	+112,1%	2,42%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.714	539	578	+1.175	+217,9%	+1.136	+196,6%	0,11%
Total da Arrecadação	1.601.033	1.529.263	1.639.236	71.770	+4,7%	- 38.203	-2,3%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/10/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de setembro de 2022

Na comparação da arrecadação de setembro de 2022 com setembro de 2021, observaram-se aumentos reais no **IPTU** (+R\$ 40,6 milhões), **ISS** (+R\$ 33,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 24,9 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 20,5 milhões); e quedas reais no **ICMS** (-R\$ 121,6 milhões), **ITCD** (-R\$ 28,9 milhões) e no **ITBI** (-R\$15,8 milhões).

A queda real mais expressiva, observada no ICMS, reflete os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e da Emenda Constitucional 123/22, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, a arrecadação tributária somou R\$ 15.837,2 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 8,5% e queda real de 2,0% em relação a igual período de 2021.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2022 (até setembro)	2021 (até setembro)	2022 pelo INPC/IBGE	2021 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2022
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	7.761.151	7.176.305	7.797.211	7.970.071	+584.846	+8,1%	-172.860	-2,2%	49,02%
ISS	1.927.899	1.614.043	1.936.214	1.792.194	+313.856	+19,4%	+144.021	+8,0%	12,17%
IRRF	2.686.763	2.474.341	2.696.522	2.749.201	+212.422	+8,6%	-52.679	-1,9%	16,95%
IPVA	1.301.828	1.171.809	1.316.337	1.318.517	+130.020	+11,1%	-2.181	-0,2%	8,28%
IPTU	1.112.834	1.114.440	1.110.784	1.234.550	-1.606	-0,1%	-123.766	-10,0%	6,98%
ITBI	405.641	510.964	407.317	567.372	-105.323	-20,6%	-160.055	-28,2%	2,56%
ITCD	208.147	188.959	208.921	208.675	+19.189	+10,2%	+246	+0,1%	1,31%
TAXAS	408.415	338.805	409.588	376.635	+69.610	+20,5%	+32.953	+8,7%	2,57%
OUTROS IMPOSTOS (1)	24.516	6.471	24.370	7.189	+18.044	+278,8%	+17.180	+239,0%	0,15%
Total da Arrecadação	15.837.194	14.596.136	15.907.264	16.224.404	+1.241.058	+8,5%	-317.140	-2,0%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 10/10/2022.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a setembro de 2022

Na comparação da arrecadação dos primeiros nove meses de 2022 com o mesmo período de 2021, verificaram-se incrementos reais no **ISS** (+R\$ 144,0 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 33,0 milhões); e decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 172,9 milhões), **ITBI** (-R\$ 160,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 123,8 milhões) e no **IRRF** (-R\$ 52,7 milhões).

O desempenho da arrecadação do ISS advém das variações dos preços e do nível real da atividade econômica. Por sua vez, o comportamento da receita do IPTU em 2022 reflete a mudança do calendário de vencimento do imposto em 2022, enquanto o resultado da receita do ITBI reflete a redução da alíquota do imposto durante o primeiro trimestre do ano.

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de setembro/2022**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 105,7 milhões (+7,1%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ISS** (+R\$ 38,9 milhões), **IPTU** (+R\$ 35,3 milhões) e **ICMS** (+R\$ 29,0 milhões). Por sua vez, foram observados desvios negativos no **ITBI** (-R\$ 9,8 milhões), e **IRRF** (-R\$ 2,0 milhões).

- **Programação financeira:** Realização abaixo da previsão em R\$ 107,0 milhões (-6,3%), decorrente dos principais desvios negativos ocorridos no **ICMS** (-R\$ 119,3 milhões), **IPTU** (-R\$ 27,5 milhões) e **ITCD** (-R\$ 9,5 milhões). Em contrapartida foram observados desvios positivos para o **ISS** (+R\$ 31,2 milhões) e **IRRF** (+R\$ 23,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 8,0 milhões (-0,5%), decorrente principalmente dos desvios negativos do **IPTU** (-R\$ 36,7 milhões) e **ITCD** (-R\$ 10,7 milhões). Contudo, foram verificados desvios positivos no e **ISS** (+R\$ 20,3 milhões) e **ICMS** (+R\$ 13,9 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - SETEMBRO 2022

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	762.142	910.400	777.245	791.150	29.008	(119.250)	13.906
ISS	202.666	210.376	221.310	241.608	38.942	31.232	20.298
IRRF	320.460	295.027	320.875	318.300	(2.160)	23.273	(2.575)
IPVA	46.705	49.365	54.906	49.895	3.190	530	(5.011)
IPTU	60.058	122.846	132.066	95.322	35.264	(27.524)	(36.744)
ITBI	55.582	52.747	39.253	45.797	(9.784)	(6.949)	6.544
ITCD	18.607	27.935	29.111	18.456	(151)	(9.478)	(10.655)
TAXAS	28.228	38.756	33.635	38.791	10.563	35	5.156
OUTROS IMPOSTOS (1)	928	578	724	1.714	786	1.136	990
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.495.375	1.708.029	1.609.125	1.601.033	105.658	(106.996)	(8.092)

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No acumulado de 2022 até setembro, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.238,0 milhões (+8,5%), decorrente sobretudo dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 1.133,9 milhões), **ISS** (+R\$ 173,2 milhões) e **ITCD** (+R\$ 54,9 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da prevista em R\$ 135,7 milhões (+0,9%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ISS** (+R\$ 115,5 milhões), **ITBI** (+R\$ 46,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 24,6 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 510,4 milhões (+3,3%), sobretudo em razão dos desvios

positivos do **ICMS** (+R\$ 330,0 milhões), **ISS** (+R\$ 154,8 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 96,9 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO - 2022

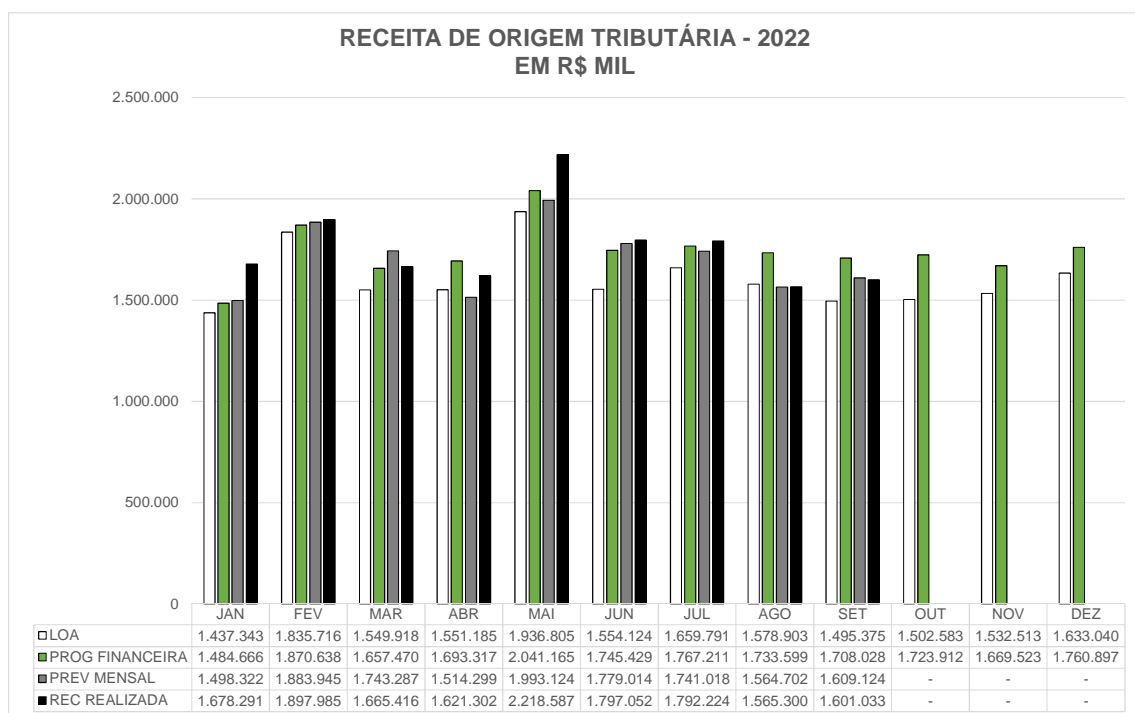
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.627.292	7.850.378	7.431.147	7.761.151	1.133.859	(89.227)	330.004
ISS	1.754.670	1.812.363	1.773.122	1.927.899	173.229	115.536	154.777
IRRF	2.805.466	2.667.154	2.780.698	2.686.763	(118.702)	19.609	(93.934)
IPVA	1.249.995	1.279.660	1.312.985	1.301.828	51.834	22.168	(11.157)
IPTU	1.208.639	1.141.951	1.154.635	1.112.834	(95.806)	(29.118)	(41.801)
ITBI	378.365	359.559	366.788	405.641	27.276	46.081	38.853
ITCD	153.292	183.510	190.719	208.147	54.855	24.638	17.429
TAXAS	413.949	400.019	311.522	408.415	(5.534)	8.396	96.893
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.497	6.933	5.224	24.516	17.019	17.583	19.292
TOTAL DA ARRECAÇÃO	14.599.165	15.701.527	15.326.839	15.837.194	1.238.029	135.668	510.355

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.061/2022 (LOA); Processo SEI nº 00040-00046092/2021-68 (Programação Financeira);

Coordenação de Previsão e Análise Fiscal/SUAPOF/SEAE/SEEC (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

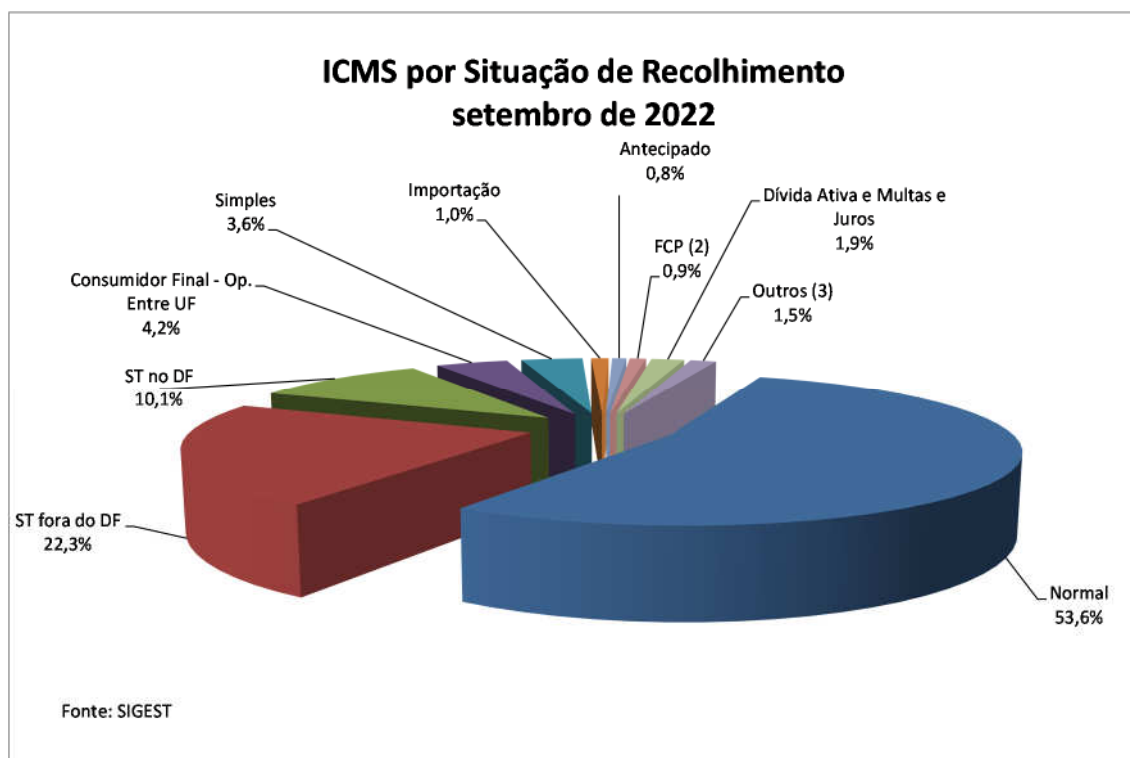


III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por modalidade de recolhimento tem como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por origem de recolhimento

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em setembro de 2022, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 53,6%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 22,3% e 10,1% respectivamente, perfazendo no conjunto 86,0% da receita total do imposto.



Destaques de setembro de 2022

Na comparação da arrecadação de setembro de 2022 com setembro de 2021 observou-se aumento real no regime de tributação **Importação** (+R\$ 1,9 milhão). Por outro lado, houve quedas em todos os demais regimes: **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 44,1 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (-R\$ 41,1 milhões), **Normal** (-R\$ 15,5 milhões), **Consumidor Final** (-R\$ 9,8 milhões), **Simples** (-R\$ 5,0 milhões), **Antecipado** (-R\$ 4,0 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 2,6 milhões), **Outros** (-R\$ 751 mil) e **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 244 mil).

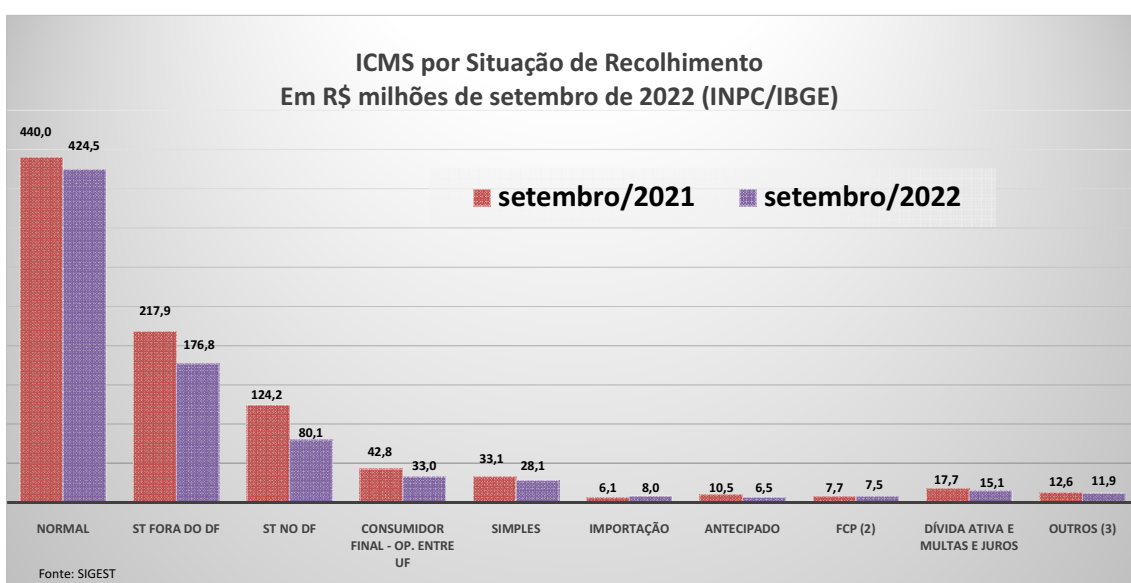
ICMS: ARRECAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (setembro/22)
	Setembro/22	2022 (até setembro)	Setembro/21	2021 (até setembro)	Setembro/22 /Setembro/21	2022/ 2021	
Normal	424.481	4.247.236	440.017	3.729.856	-3,5%	13,9%	53,6%
ST fora do DF	176.821	1.615.349	217.944	2.029.182	-18,9%	-20,4%	22,3%
ST no DF	80.059	835.213	124.189	918.477	-35,5%	-9,1%	10,1%
Consumidor Final - Op. Entre UF	33.030	294.002	42.793	464.598	-22,8%	-36,7%	4,2%
Simples	28.126	230.665	33.116	196.566	-15,1%	17,3%	3,6%
Importação	7.963	75.590	6.101	54.199	30,5%	39,5%	1,0%
Antecipado	6.520	72.405	10.526	84.356	-38,1%	-14,2%	0,8%
FCP (2)	7.496	64.310	7.740	90.462	-3,2%	-28,9%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	15.069	241.407	17.678	243.032	-14,8%	-0,7%	1,9%
Outros (3)	11.890	108.118	12.640	153.279	-5,9%	-29,5%	1,5%
Total da Arrecadação	791.455	7.784.295	912.743	7.964.007	-13,3%	-2,3%	100,0%

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

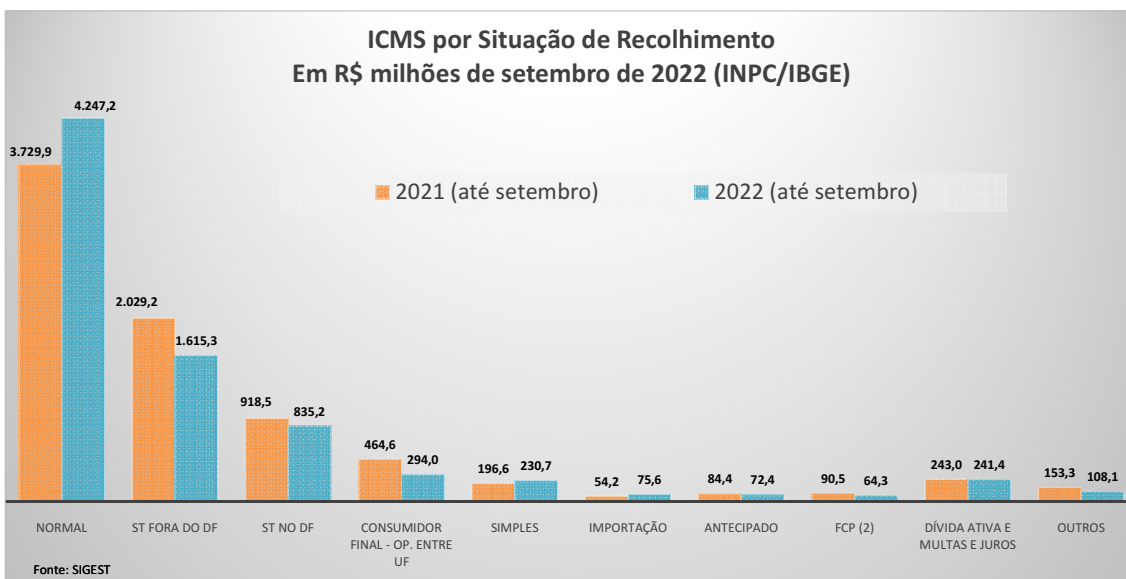
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



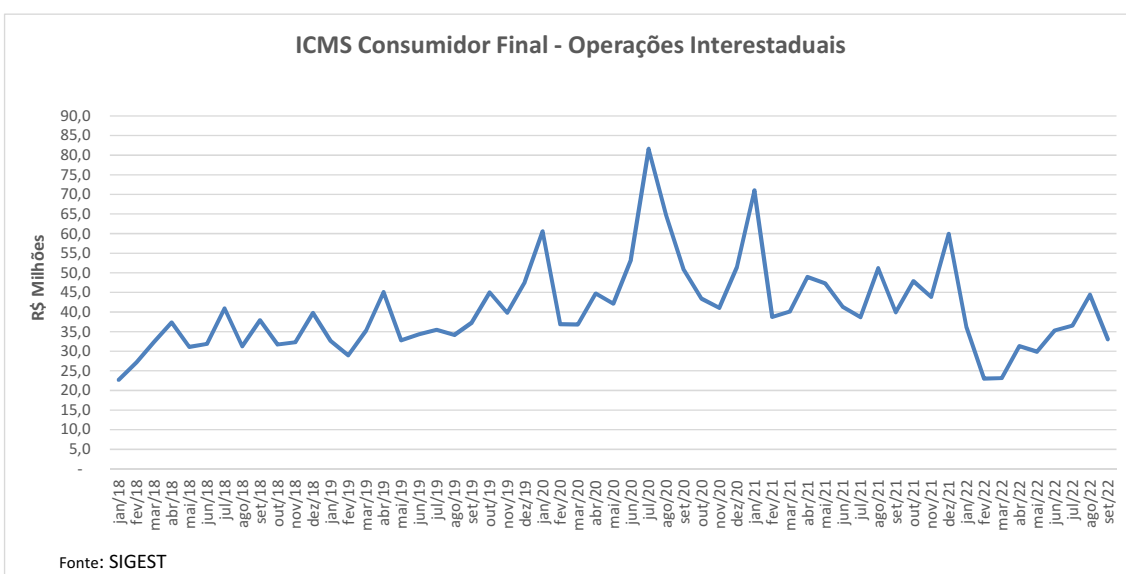
Destaques de janeiro a setembro de 2022

Na comparação da arrecadação acumulada até setembro de 2022 com o mesmo período do ano anterior, verificaram-se acréscimos reais nas modalidades **Normal** (+R\$ 517,4 milhões), **Simples** (+R\$ 34,1 milhões) e **Importação** (+R\$ 21,4 milhões). Os decréscimos ocorreram na **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 413,8 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (-R\$ 170,6 milhões), **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 83,3 milhões), **Outros** (-R\$ 45,2 milhões), **FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza** (-R\$ 26,2 milhões), **Antecipado** (-R\$ 12,0 milhões) e **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 1,6 milhão).



1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

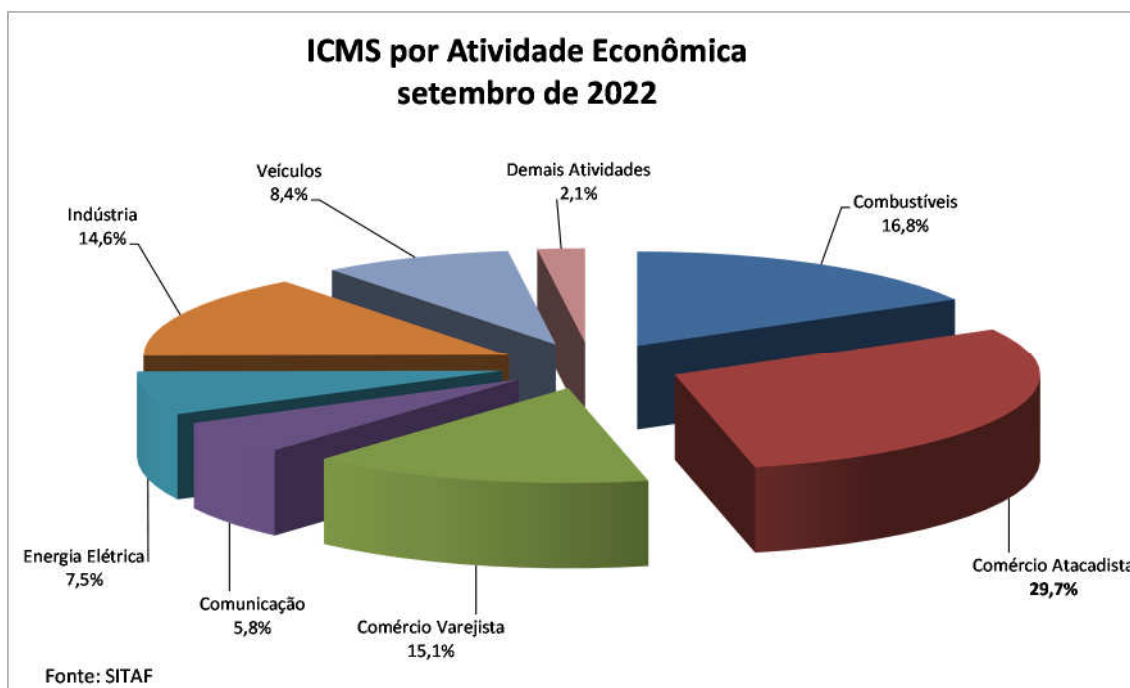
A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 33,0 milhões em setembro de 2022, apresentando decréscimo após ter registrado sucessivos aumentos nos três meses imediatamente anteriores. Na avaliação histórica, a arrecadação retorna ao patamar próximo ao de abril de 2022.



Entretanto, registra-se queda real de 22,8% para os recolhimentos oriundos das operações interestaduais para consumidor final em setembro de 2022 e decréscimo real de 36,7% no acumulado até setembro de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021.

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em setembro de 2022 foram comércio atacadista (29,7%), combustíveis (16,8%), comércio varejista (15,1%), indústria (14,6%), veículos (8,4%), energia elétrica (7,5%) e comunicação (5,8%).



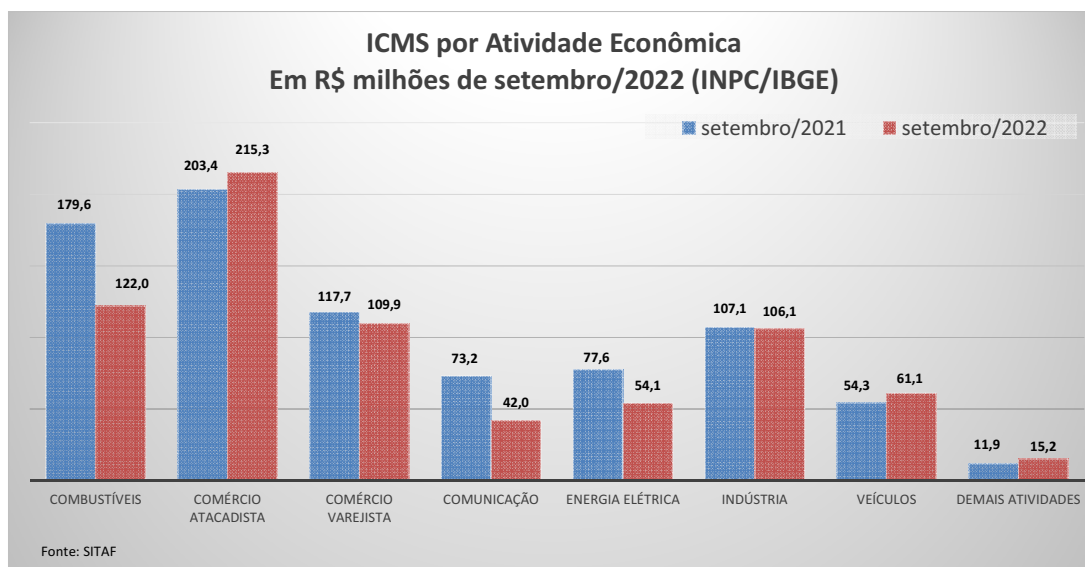
Destaques de setembro de 2022

Na comparação da arrecadação do ICMS de setembro de 2022 com o mesmo mês de 2021, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 57,6 milhões), **Comunicação** (-R\$ 31,2 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 23,5 milhões), **Comércio Varejista** (-R\$ 7,8 milhões) e **Indústria** (-R\$ 996,0 mil). Por outro lado, houve aumentos em **Comércio Atacadista** (+R\$ 11,9 milhões), **Veículos** (+R\$ 6,8 milhões) e **Demais Atividades** (+R\$ 3,3 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (setembro/22)
	Setembro/22	2022 (até setembro)	Setembro/21	2021 (até setembro)	Setembro/22 /Setembro/21	2022 / 2021	
Combustíveis	121.954	1.543.216	179.573	1.380.240	-32,1%	11,8%	16,8%
Comércio Atacadista	215.274	1.764.140	203.410	1.852.332	5,8%	-4,8%	29,7%
Comércio Varejista	109.896	1.055.422	117.708	1.032.284	-6,6%	2,2%	15,1%
Comunicação	41.976	551.303	73.177	679.847	-42,6%	-18,9%	5,8%
Energia Elétrica	54.107	662.427	77.577	621.009	-30,3%	6,7%	7,5%
Indústria	106.056	878.726	107.053	916.307	-0,9%	-4,1%	14,6%
Veículos	61.069	487.462	54.320	510.229	12,4%	-4,5%	8,4%
Demais Atividades	15.223	115.624	11.900	90.706	27,9%	27,5%	2,1%
Total da Arrecadação	725.555	7.058.320	824.718	7.082.954	-12,0%	-0,3%	100,00%

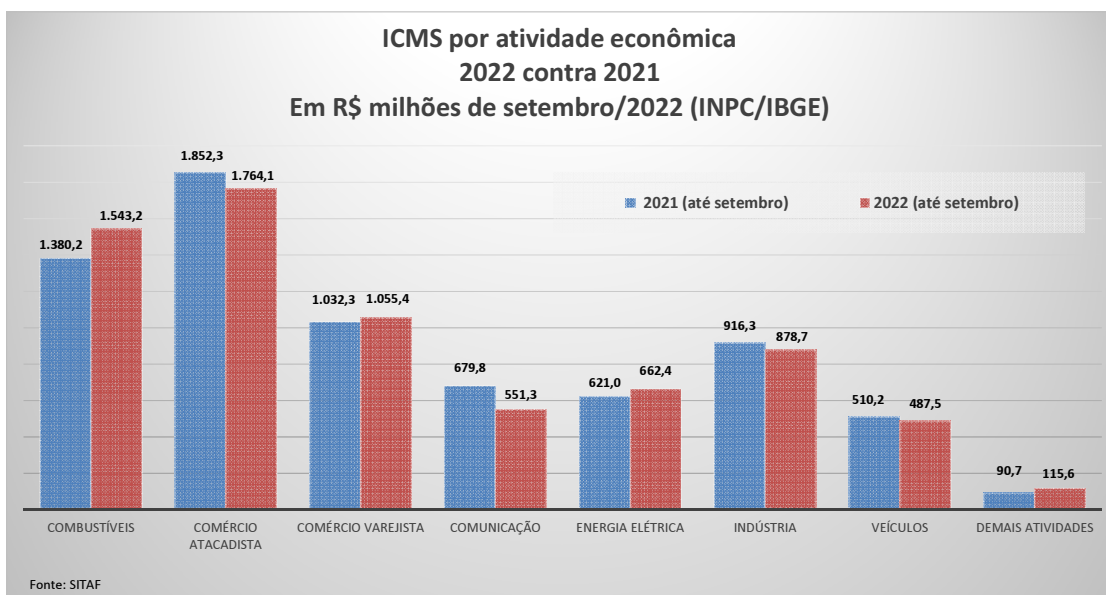
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



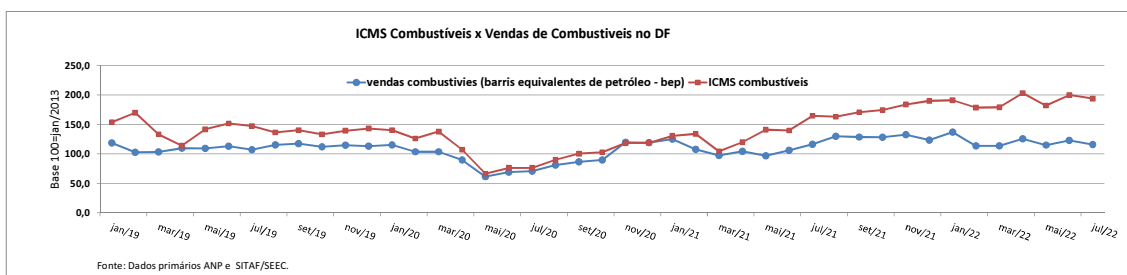
Destaques de janeiro a setembro de 2022

No confronto do acumulado até setembro com o mesmo período do exercício anterior, verificaram-se ganhos reais nos segmentos de **Combustíveis** (+R\$ 163,0 milhões), **Energia Elétrica** (+R\$ 41,4 milhões), **Demais Atividades** (+R\$ 24,9 milhões) e **Comércio Varejista** (+R\$ 23,1 milhões). As maiores quedas reais foram observadas em **Comunicação** (-R\$ 128,5 milhões) e **Comércio Atacadista** (-R\$ 88,2 milhões).



2.1 Combustíveis

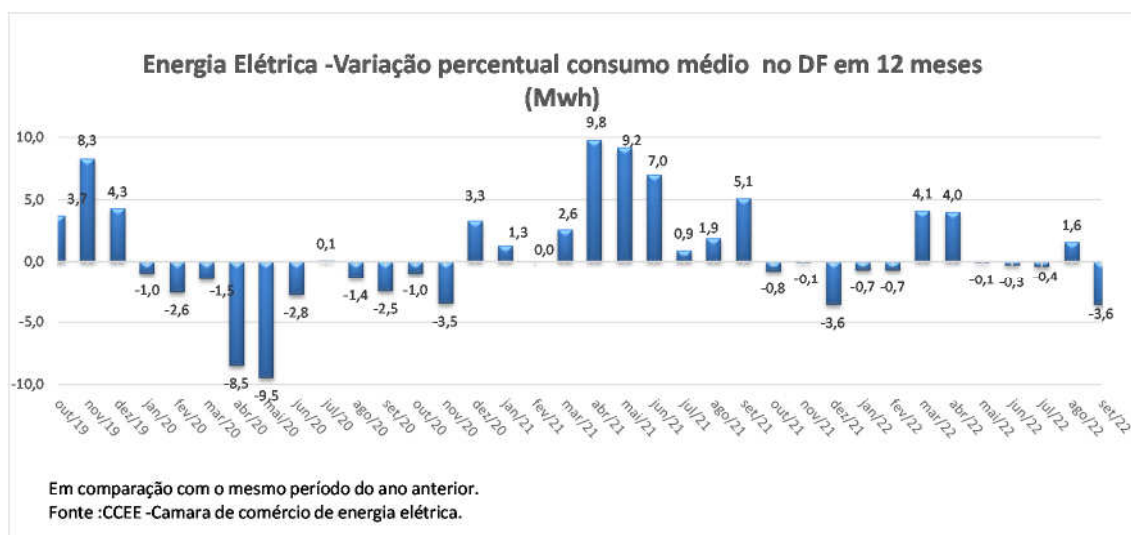
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até julho de 2022. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis ao longo do período da pandemia até março de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico.



Diante de tal cenário, o aumento real da arrecadação de janeiro a setembro de 2022 na comparação com o mesmo período de 2021 foi de 11,8%. Contudo, espera-se alteração do cenário dada a queda real da arrecadação em agosto de 2022 face a agosto de 2021 (37,3%) e em setembro de 2022 na comparação com setembro de 2021(32,1%), bem como a expectativa de continuação de queda nos próximos meses, reflexo da redução da alíquota pelas Leis Complementares federais nºs 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22

2.2 Energia Elétrica

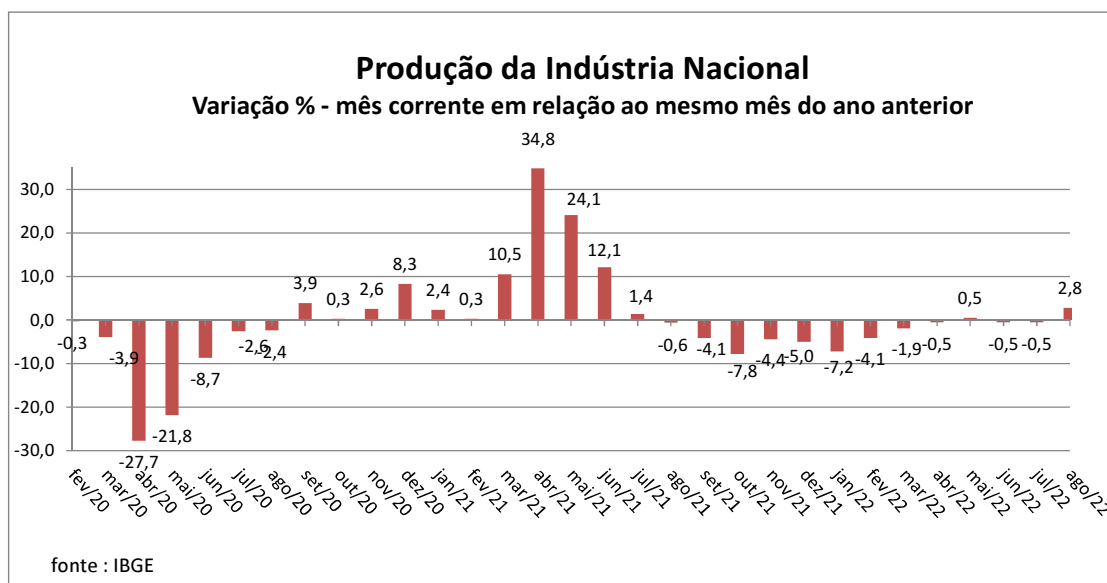
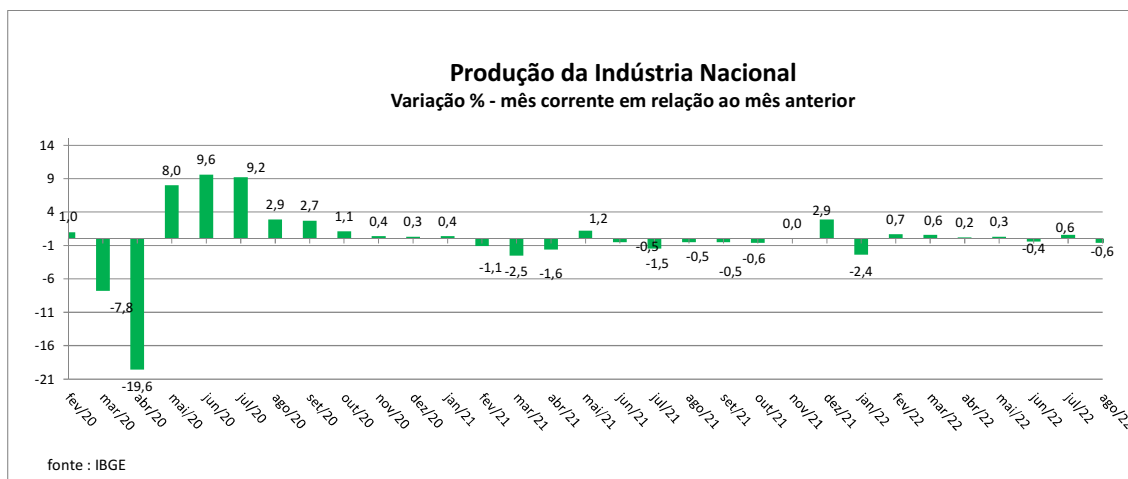
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal decresceu em setembro de 2022, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



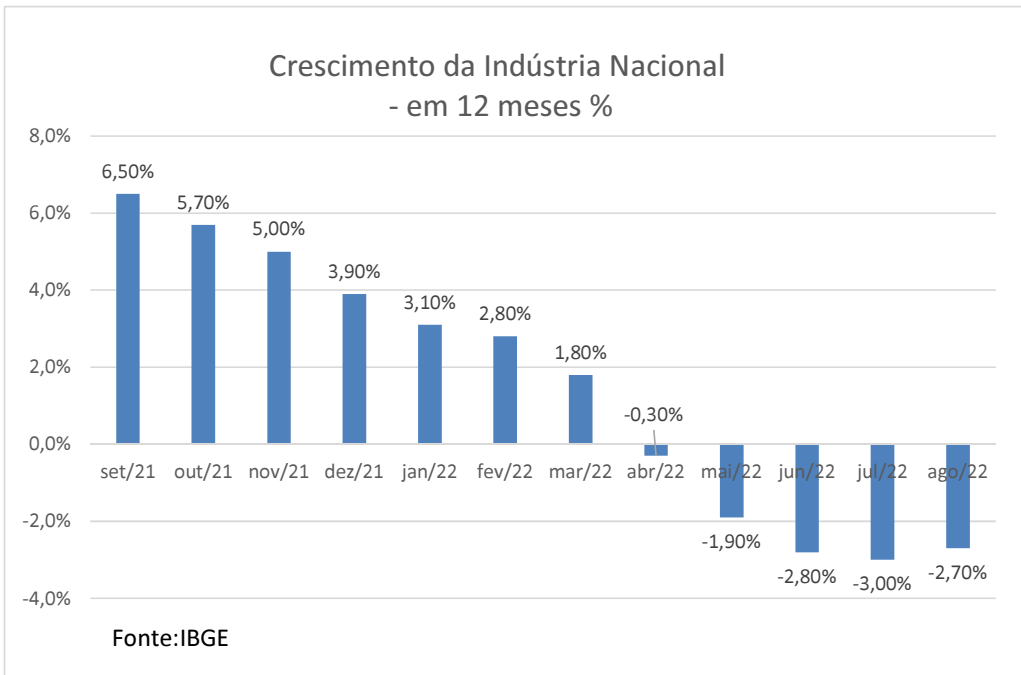
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou queda real de 30,3% em setembro de 2022, na comparação com setembro de 2021, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22 que promoveu redução da tributação sobre o setor. No acumulado do ano até setembro em relação a igual período do ano anterior, a arrecadação ainda apresenta aumento real (6,7%).

2.3 Indústria

De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou decréscimo de 0,6% em agosto de 2022 em relação ao mês anterior.

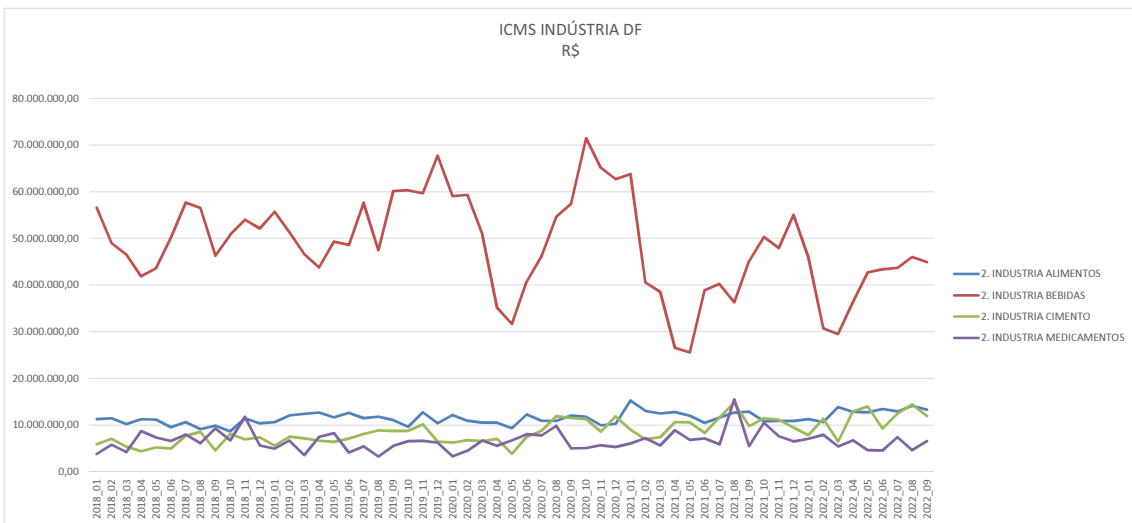


Contudo, registrou-se queda de 2,8% na comparação com agosto de 2021 e a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, correspondente a -2,7%, interrompe a tendência de redução no nível da atividade da indústria nacional, observada desde outubro de 2021, podendo apontar para uma tendência de recuperação do setor a ser confirmada nos próximos meses.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 0,9% em setembro de 2022 frente a igual mês de 2021, e queda real de 4,1% no cotejo interanual.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos – em setembro ante mesmo mês do ano anterior, exceto medicamentos, os demais setores apresentaram queda de arrecadação.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 335,3 mil unidades em setembro de 2022, ou seja, aumento de 19,3% na comparação com o mesmo mês de 2021. No resultado acumulado no período de janeiro a setembro de 2022, os emplacamentos somaram 2.640,8 mil veículos licenciados, o que corresponde a um acréscimo de 2,7% no comparativo com o igual período do ano anterior.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 6.975 veículos em agosto de 2022, tendo havido em relação ao mês anterior um aumento de 17,8%. Já na comparação de agosto de 2022 com o mesmo mês de 2021, quando foram emplacados 7.307 veículos, houve um decréscimo de 4,5%. Por sua vez, na avaliação do período de janeiro a agosto de 2022 ante 2021, houve decréscimo de 12,6%.

EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS NO DF

DISTRITO FEDERAL									
SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	agosto 2022 (A)	Julho 2022 (B)	acumulado 2022(C)	agosto 2021(D)	acumulado 2021 (E)	SEGUIMENTO BRASÍLIA - DF	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	2.924	2.476	21.483	3.470	30.170	a) Autos	18,09%	-15,73%	-28,79%
b) Com. Leves	1.743	1.590	12.737	1.933	13.998	b) Com. Leves	9,62%	-9,83%	-9,01%
(a+b)	4.667	4.066	34.220	5.403	44.168	(a+b)	14,78%	-13,62%	-22,52%
c) Caminhões	150	141	799	89	805	c) Caminhões	6,38%	68,54%	-0,75%
d) Ônibus/ Micros	72	125	456	31	378	d) Ônibus/Micros	-42,86%	132,26%	20,63%
(c+d)	222	267	1.255	120	1.183	(c+d)	-16,85%	85,00%	6,09%
Subtotal	4.889	4.333	35.475	5.523	45.351	Subtotal	12,83%	-11,48%	-21,78%
e) Motos	2.002	1.536	14.452	1.713	11.671	e) Motos	30,34%	16,87%	23,83%
f) Imp. Rodov./ Outros	84	53	386	71	566	f) Imp. Rodov./Outros	58,49%	18,31%	-31,80%
(e+f)	2.086	1.589	14.838	1.784	12.237	(e+f)	31,28%	16,93%	21,26%
TOTAL GERAL	6.975	5.922	50.313	7.307	57.588	TOTAL GERAL	17,78%	-4,54%	-12,63%

Na comparação da arrecadação do ICMS de veículos do mês de setembro de 2022 com a do mesmo período de 2021 houve aumento de 12,4%. Por outro lado, na comparação do resultado acumulado desse imposto no período de

janeiro a setembro de 2022 com igual período de 2021, ocorreu uma queda correspondente a 4,5%.

2.5 Comércio Varejista

Em agosto de 2022, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional registrou queda de 0,1% nas vendas frente ao mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais.

Tal variação teve predominância de taxas no campo positivo, atingindo cinco das oito atividades pesquisadas: Tecidos, vestuário e calçados (13,0%), Combustíveis e lubrificantes (3,6%), Livros, jornais, revistas e papelaria (2,1%), Móveis e eletrodomésticos (1,0%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,2%). Por outro lado, com variações no campo negativo encontra-se: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-0,3%). Já os setores adicionais do comércio varejista ampliado apresentaram comportamento distinto: crescimento de 4,8% para Veículos e motos, partes e peças e queda de 0,8% para Material de construção.

Em agosto de 2022, frente a igual mês do ano anterior, o comércio varejista teve predominância de variações positivas, atingindo cinco das oito atividades: Combustíveis e lubrificantes (30,2%), Livros, jornais, revistas e papelaria (19,0%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,6%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (2,1%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,4%).

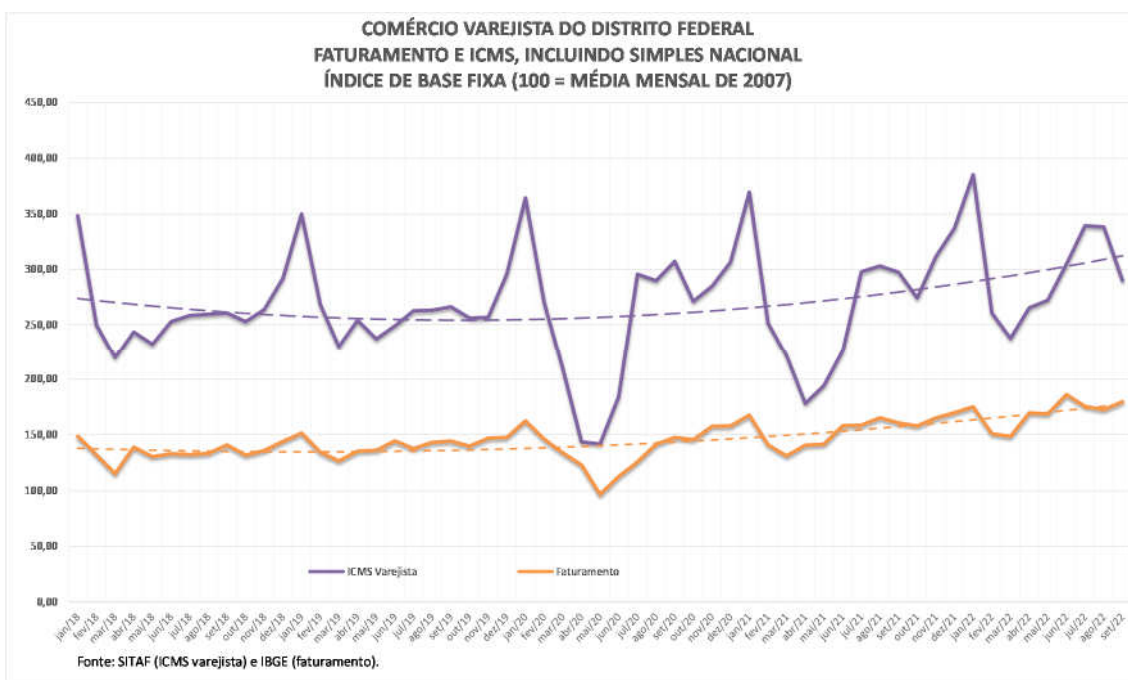
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 6,0% no volume de vendas em agosto de 2022 frente a igual mês de 2021. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Livros, jornais, revistas e papelaria (+48,%) e Combustíveis e lubrificantes (+36,4%). Por sua vez as maiores quedas ocorreram nos segmentos de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-19,2%) e Tecidos, vestuário e calçados (-14,3%).

PMC/IBGE DF - agosto-22/agosto-21	Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista	6,0
1. Combustíveis e lubrificantes	36,4
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,8
2.1. Hipermercados e supermercados	0,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	-14,3
4. Móveis e eletrodomésticos	-5,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	0,7
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	48,5
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-19,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,3
Comércio Varejista Ampliado	1,4
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	1,2
10. Material de construção	-12,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se aumento do faturamento e queda do recolhimento do ICMS do setor.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação nos primeiros oito meses de 2022 do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,4% frente a 2021, a preços de agosto de 2022 pelo INPC/IBGE. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS

por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima segunda posição entre as maiores variações percentuais da arrecadação do imposto no período em questão.

ICMS BRASIL 2022 (até agosto) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)

	Unidade da Federação	2021	2022	Variação (em %)
1	PA Pará	11.921	13.531	13,50%
2	SC Santa Catarina	21.896	24.038	9,78%
3	MT Mato Grosso	12.533	13.430	7,16%
4	MA Maranhão	7.049	7.550	7,12%
5	PR Paraná	27.509	29.357	6,72%
6	TO Tocantins	2.860	3.029	5,90%
7	ES Espírito Santo	10.737	11.346	5,67%
8	RR Roraima	1.102	1.151	4,44%
9	SP São Paulo	133.100	137.856	3,57%
10	BA Bahia	22.297	23.085	3,54%
11	SE Sergipe	3.059	3.142	2,71%
12	MS Mato Grosso do Sul	9.915	10.140	2,27%
13	CE Ceará	11.258	11.483	2,00%
14	AL Alagoas	3.843	3.894	1,32%
15	GO Goiás	16.601	16.759	0,95%
16	RO Rondônia	4.125	4.161	0,86%
17	AC Acre	1.200	1.204	0,38%
18	RN Rio Grande do Norte	4.875	4.881	0,12%
19	MG Minas Gerais	48.191	48.224	0,07%
20	AP Amapá	902	903	0,02%
21	AM Amazonas	9.130	9.126	-0,04%
22	DF Distrito Federal	7.080	7.029	-0,73%
23	PB Paraíba	5.333	5.241	-1,73%
24	PI Piauí	4.052	3.933	-2,93%
25	PE Pernambuco	15.649	14.725	-5,91%
26	RS Rio Grande do Sul	32.921	29.793	-9,50%
27	RJ Rio de Janeiro	33.953	30.562	-9,99%
	BRASIL	463.092	469.573	1,40%

Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/ME.

IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 303,9 milhões em setembro de 2022 e R\$ 2,6 bilhões no acumulado do ano até o mês.

Assim, tanto o incremento real observado para o total da receita do IRRF no mês de setembro de 2022 e a queda real observada para o total da receita do IRRF no acumulado do ano, respectivamente de +R\$ 24,9 milhões e - R\$

52,7 milhões foram decorrentes no IRRF sobre o rendimento do trabalho: +R\$ 26,5 milhões em setembro e -R\$ 53,5 milhões no acumulado de 2022.

**IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE
VALORES EM R\$ MIL**

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
Setembro/2021	258.852	14.847	273.699
Setembro/2021 pelo INPC/IBGE	277.466	15.915	293.381
Setembro/2022	303.945	14.355	318.300
Varição nominal absoluta	+45.093	-492	+44.601
Varição nominal percentual	+17,4%	-3,3% ▼	+16,3%
Varição real absoluta	+26.479	-1.560	+24.919
Varição real percentual	+9,5%	-9,8%	+8,5%
2021 (até Setembro)	2.363.871	110.471	2.474.341
2021 (até Setembro) pelo INPC/IBGE	2.626.659	122.542	2.749.201
2022 (até Setembro)	2.563.768	122.995	2.686.763
2022 (até Setembro) pelo INPC/IBGE	2.573.202	123.320	2.696.522
Varição nominal absoluta	+199.898	+12.524	+212.422
Varição nominal percentual	+8,5%	+11,3% ▼	+8,6%
Varição real absoluta	-53.457	+778	-52.679
Varição real percentual	-2,0%	+0,6%	-1,9%

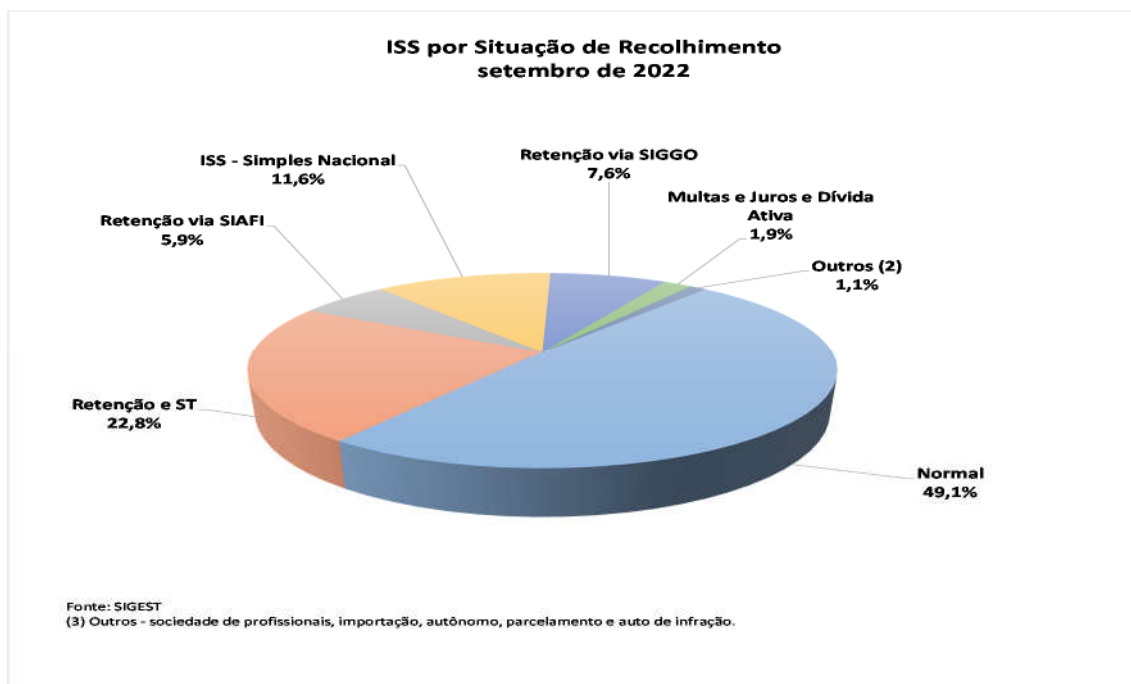
Fonte: SIGGO, em 09/10/2022.

V. ISS

Da mesma forma que na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por modalidade de recolhimento é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por origem de recolhimento

No mês de setembro de 2022, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 49,1%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade por terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 22,8%, do ISS Simples Nacional (11,6%), e das retenções pelo setor público distrital via SIGGO (7,6%) e federal via SIAFI (5,9%).



Destaques de setembro de 2022

No cotejo da arrecadação do ISS de setembro de 2022 contra setembro de 2021, sob o critério de modalidade de recolhimento, os principais aumentos reais se deram nos recolhimentos do regime **Normal** (+R\$ 21,6 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 10,7 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 2,2 milhões). Por outro lado, o único item a apresentar queda foi a **Simples nacional** (-R\$ 1,6 milhão).

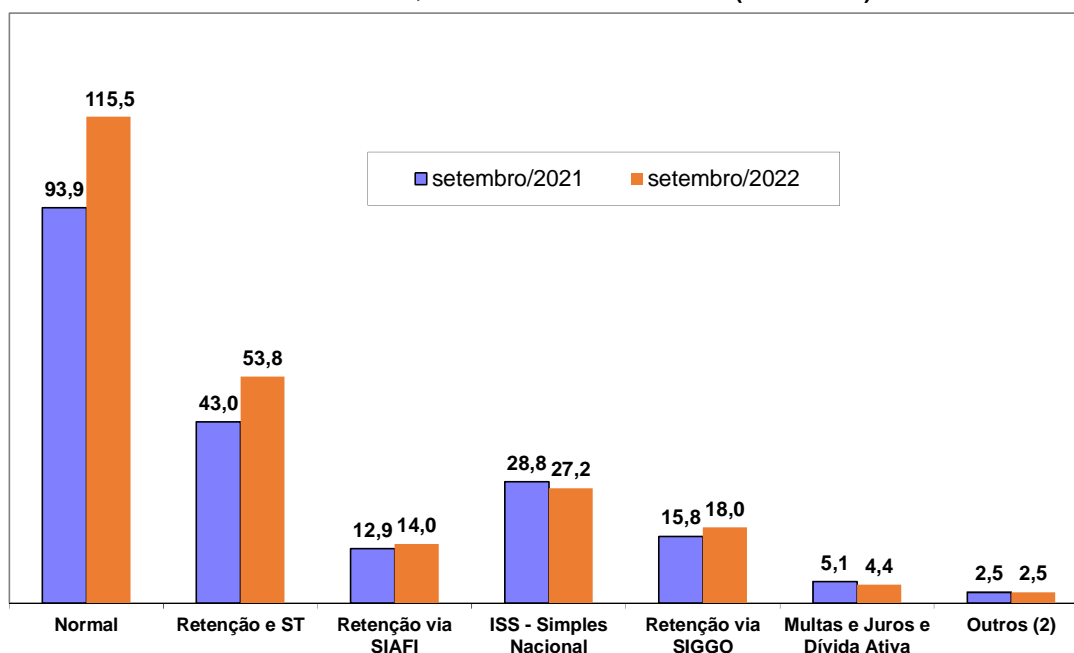
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (set/22)
	set/21	jan-set/2021	set/22	jan-set/2022	set/22/ set/21	2022/2021	
Normal	93.860	795.428	115.454	898.286	23,0%	12,9%	49,1%
Retenção e ST	43.015	393.198	53.755	422.947	25,0%	7,6%	22,8%
Retenção via SIAFI	12.918	139.323	13.994	124.314	8,3%	-10,8%	5,9%
ISS - Simples Nacional	28.793	193.413	27.239	223.172	-5,4%	15,4%	11,6%
Retenção via SIGGO	15.822	127.610	17.973	137.307	13,6%	7,6%	7,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.137	59.471	4.402	41.546	-14,3%	-30,1%	1,9%
Outros (2)	2.546	27.279	2.538	24.671	-0,3%	-9,6%	1,1%
Total da Arrecadação	202.089	1.735.722	235.355	1.872.243	16,46%	7,9%	100,00%

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de setembro/2022 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

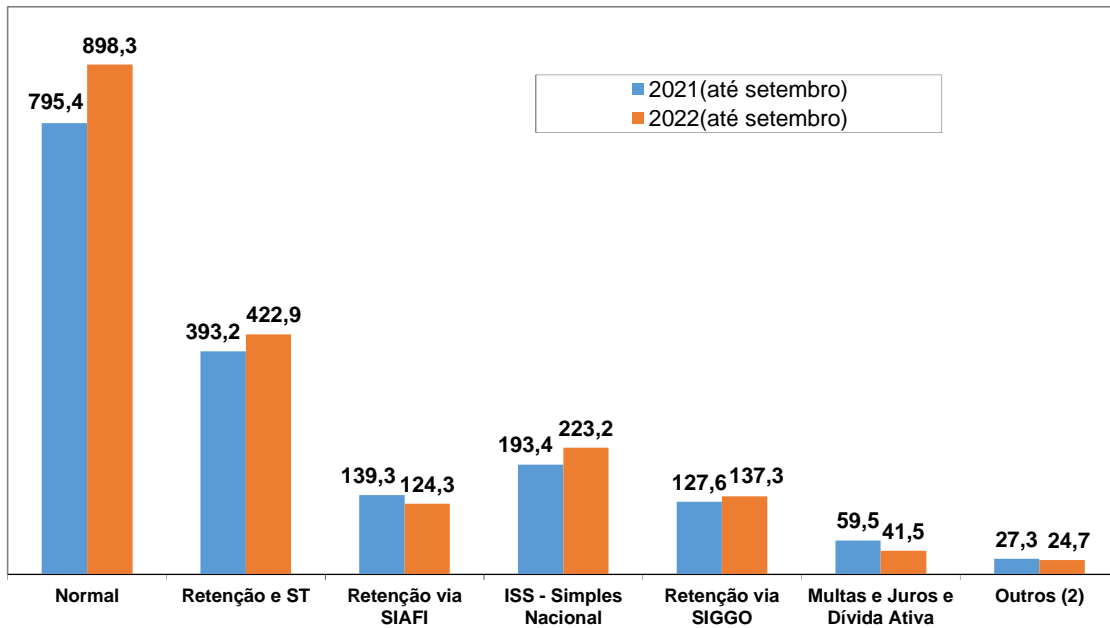
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de janeiro a setembro de 2022

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até o 3º trimestre de 2022 com o correspondente período de 2021, verificaram-se aumentos reais nas modalidades de recolhimento **Normal** (+R\$ 102,9 milhões), **Simples** (+R\$ 29,8 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 29,8 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 9,7 milhões), os quais mais que suplantaram as quedas observadas nas modalidades **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 17,9 milhões) e **Retenção via SIAFI** (-R\$ 15,0 milhões).

Vale salientar que parte do acréscimo observado no Simples Nacional vem da base de comparação inferior, associada aos efeitos do Decreto nº 41.940/2021 que prorrogou os vencimentos do imposto para o segundo trimestre de 2021 em função da pandemia.

**ISS por situação de recolhimento
2022 contra 2021
Em R\$ milhões de setembro/2022 (INPC/IBGE)**

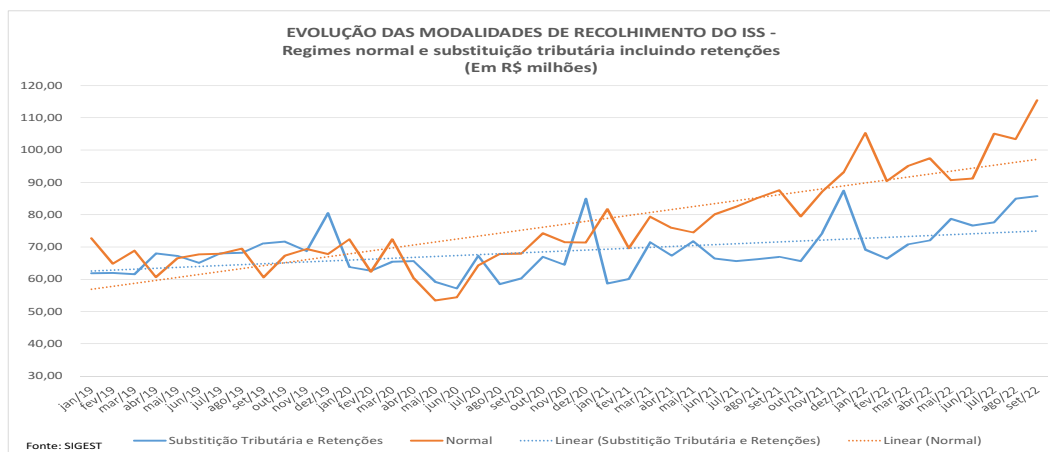


Fonte: SIGEST

(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

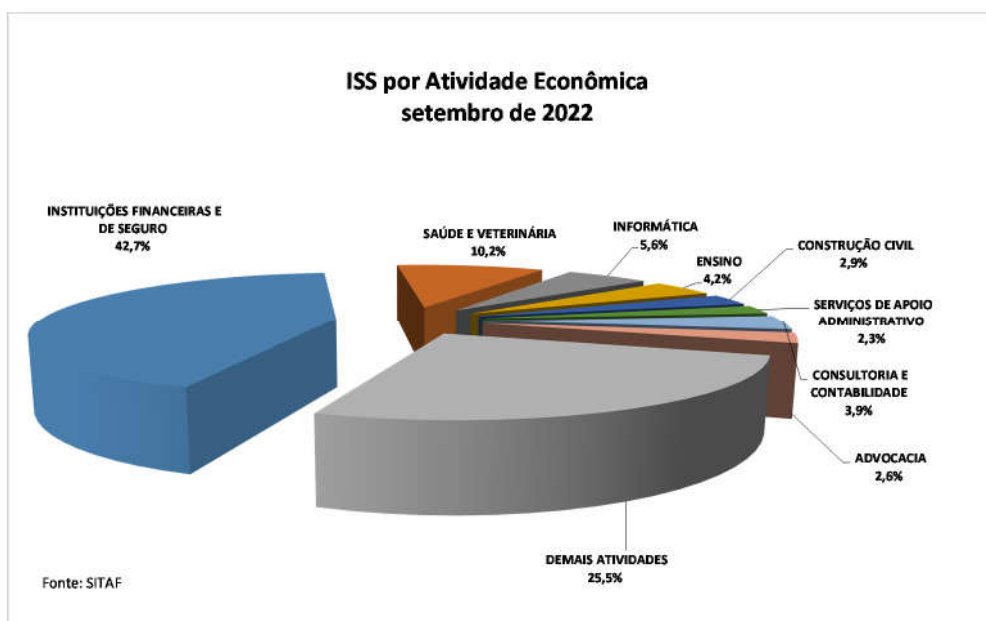
Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se ao longo dos últimos doze meses expressiva correlação e trajetórias ascendentes.

Para o mês de setembro de 2022, depreende-se aumento dos ingressos para ambas variáveis. Cumpre salientar que diante da expressiva expansão, o recolhimento do ISS normal atingiu a melhor marca da série histórica, com R\$ 115 milhões.



2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (42,7%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,2%), Informática (5,6%) e Ensino (4,2%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,5% da arrecadação, a participação global desses demais segmentos atinge 26,6%.



Destaques de setembro de 2022

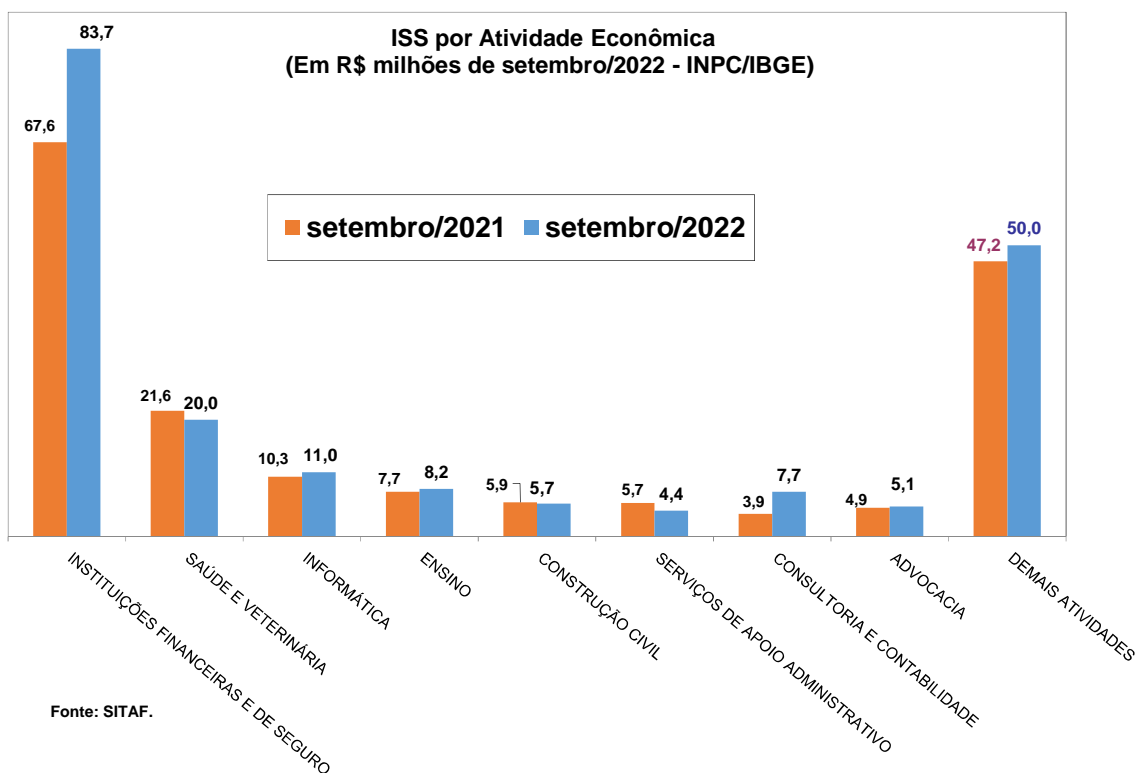
No confronto da arrecadação do ISS de setembro de 2022 contra setembro de 2021, verificaram-se ganhos reais nos segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 16,1 milhões) e **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 3,8 milhões). Por outro lado, auferiram perdas reais **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,5 milhão) e **Serviço de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (set/2022)
	set/22	jan-set/2022	set/21	jan-set/2021	set/22/ set/21	2022 / 2021	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGUR	83.690	656.747	67.635	598.877	23,7%	9,7%	42,7%
SAÚDE E VETERINÁRIA	20.039	179.125	21.584	171.266	-7,2%	4,6%	10,2%
INFORMÁTICA	11.034	110.230	10.253	91.704	7,6%	20,2%	5,6%
ENSINO	8.189	65.220	7.682	58.787	6,6%	10,9%	4,2%
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.669	54.282	5.893	49.608	-3,8%	9,4%	2,9%
SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.447	48.011	5.708	49.822	-22,1%	-3,6%	2,3%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	7.654	42.607	3.864	30.337	98,1%	40,4%	3,9%
ADVOCACIA	5.148	42.489	4.928	35.806	4,5%	18,7%	2,6%
DEMAIS ATIVIDADES	49.986	433.336	47.214	401.707	5,9%	7,9%	25,5%
Total da Arrecadação	195.856	1.632.047	174.761	1.487.914	12,1%	9,7%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, houve aumentos nas atividades de **Transporte** (+R\$ 2,2 milhões), **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 1,2 milhão) e **Atividade de Organizações e Associações** (+R\$ 1,1 milhão).

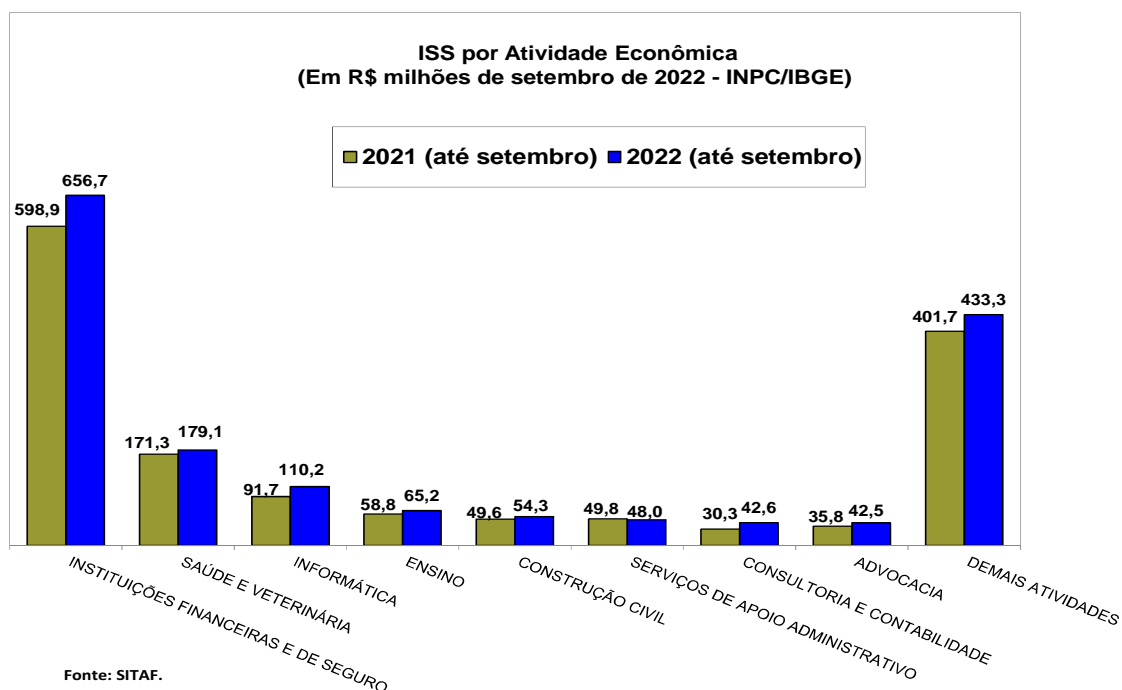


Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, perdas reais pontuais foram observadas para Atividades **Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 1,5 milhão), **Segurança** (-R\$ 1,0 milhão) e **Manutenção e Assistência técnica** (-R\$ 865,0 mil).

Destaques de janeiro a setembro de 2022

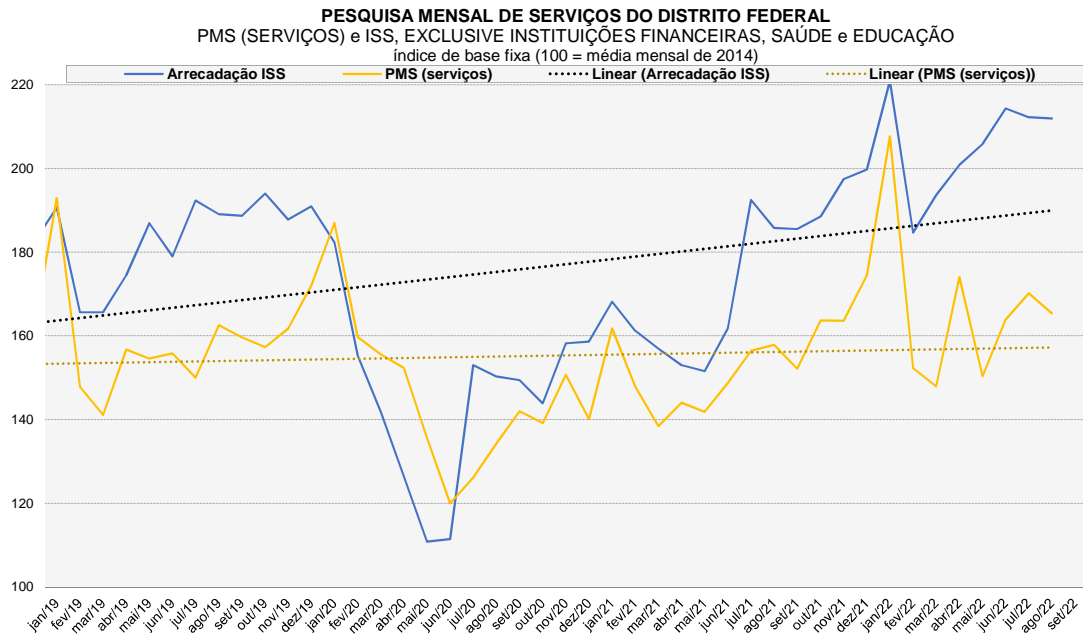
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até setembro em 2022 com o correspondente período de 2021, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 57,9 milhões) e **Informática** (+R\$ 18,5 milhões) e o grupo **demais atividades** (+R\$ 31,6 milhões).

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos ocorreram em **Transporte** (+R\$ 21,6 milhões), **Hotelaria** (+R\$ 5,5 milhões), **Representação comercial** (+R\$ 5,4 milhões), **Organização de Festas e Eventos** (+R\$ 5,4 milhões) e **Atividade de Organizações e Associações** (+R\$ 4,7 milhões).



Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, houve perdas reais pontuais observadas para **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas prestadas inclusive a empresas** (-R\$ 15,0 milhões), **Video, foto e similares** (-R\$ 6,3 milhões) e **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 4,4 milhões).

Confrontando o comportamento da receita do ISS com o indicador de desempenho do setor de serviços, medido pela Pesquisa Mensal dos Serviços no DF divulgada pelo IBGE (PMS-DF), depreende-se, na figura a seguir, que a receita do ISS acompanha de maneira geral os movimentos do indicador de serviços.



Fonte: IBGE (PMS) e SITAF (ISS).
ISS líquido exclui Instituição Financeira, saúde e ensino.

SÉRIES HISTÓRICAS

(09 setembro de 2022 - Séries Históricas)